

EFEITOS ALELOPÁTICOS DE SUBSTÂNCIAS PRODUZIDAS POR CEREAIS DE INVERNO SOBRE PLANTAS DANINHAS

Betto, M. S.¹; Chini, S.²; Moraes, M. C.³; Nascimento Junior, A. do^{4*}; Vargas, L.⁴

Mudanças no cenário agrícola e as instabilidades em relação aos preços dos produtos exigem a busca de novas tecnologias que reduzam custos e/ou aumentem a produtividade das culturas. Efeitos de substâncias produzidas pelas plantas podem ser deletérias ou benéficas aos indivíduos que vivem no ambiente. Com isso, estes efeitos denominados alelopáticos, podem ser utilizados no controle de plantas daninhas, favorecendo os cultivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos dos cereais de inverno, no controle de plantas daninhas durante esse cultivo e no subsequente. Para isso foi instalado na área da Embrapa Trigo - Passo Fundo/RS um experimento em blocos casualizados e com três repetições, composto por três espécies de cereais de inverno, aveia preta (IAPAR 61), centeio (BRS Serrano e PFS 0605) e trigo (BRS 194). A semeadura foi realizada em 14/07/09 na densidade 250 sementes aptas/m² para as duas primeiras e 330 sementes aptas/m² para o trigo. As parcelas constaram de 12 linhas espaçadas a 0,2 m, com 8 m de comprimento. A adubação de cobertura foi realizada em 14/08/09 na dose de 40 Kg N/ha, na forma de uréia. Estão sendo realizadas três avaliações durante o ciclo de desenvolvimento dos cereais: no alongamento, no grão em massa mole/dura e na maturação, anterior à colheita. Duas subamostras de 0,25 x 0,25 m, serão coletadas por parcela, para a identificação, contagem e determinação da massa seca das plantas daninhas em cada repetição. Nas duas primeiras avaliações estão sendo coletadas aleatoriamente cinco plantas da cultura para contagem do número de filhotes, medida de estatura média e massa seca das plantas. Na última avaliação, serão também avaliados os componentes de rendimento das culturas (número de inflorescência, número de grãos/inflorescência e peso de mil grãos). Informações de frequência e densidade relativas das plantas daninhas indicarão a relação de cada espécie com as demais encontradas na área. Os dados obtidos serão submetidos a análise de variância e as médias ao teste de Tukey a 5% de probabilidade.

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista Embrapa.

² Acadêmico do curso de Biologia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista CNPq.

³ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista FAPERGS.

⁴ Pesquisador Embrapa Trigo, *orientador.